

**ALBA**

ISFIC RESEARCH AND SCIENCE JOURNAL



Baseada na plataforma OJS. Licença Creative Commons BY 4.0
ISSN PRINT: 3006-2489; ISSN ONLINE: 3006-2470
1ª ed, Vol. 1, No. 12, setembro, 2026, Plataforma OJS
<https://alba.ac.mz/index.php/alba/issue/view/16>
albaisfic@gmail.com; alba@isfic.ac.mz

02 - 09 | 2026

ANÁLISE ESTRATÉGICA DA GESTÃO DOS BOLSEIROS ANGOLANOS. ESTUDO DE CASO INAGBE (2019-2023)

Strategic Analysis of the Management of Angolan Scholarship Holders: A Case Study of INAGBE (2019-2023)

Análisis estratégico de la gestión de los becarios angoleños: un estudio de caso del INAGBE (2019-2023)

Quianguenbeni Lucaca Manuel¹

¹Universidade Agostinho Neto, Faculdade de Economia, Mestre em Gestão, Especialidade em Administração e Finanças. Email: quianguenbenilucaca@gmail.com

Autor para correspondência: quianguenbenilucaca@gmail.com

Data de recepção: 09-05-2026

Data de aceitação: 15-06-2026

Data da Publicação: 02-09-2026

Como citar este artigo: Manuel, Q. L. (2026). *Análise estratégica da gestão dos bolseiros angolanos. Estudo de caso INAGBE (2019-2023)*. VIII Simpósio de Economia e Gestão da Lusofonia – Universidade de Santiago – Cabo Verde. ALBA – ISFIC Research and Science Journal, 1(12), pp. 231-243. <https://alba.ac.mz/index.php/alba/issue/view/16>

RESUMO

Análise Estratégica da Gestão dos Bolseiros Angolanos, um Estudo de Caso do INAGBE no período de 2019 a 2023. Este estudo destaca a necessidade de analisar a estratégia de gestão dos bolseiros angolanos. Objectivo geral: analisar as estratégias de gestão dos bolseiros angolanos, com foco no estudo de caso do INAGBE, no período de 2019 a 2023. A pesquisa confirmou o conhecimento científico na aplicação de métodos teóricos, utilizando estatística descritiva e indutiva como abordagens metodológicas. Os resultados demonstram que foram atribuídas 50.376 bolsas de estudo, das quais 92,3% foram destinadas a bolsas internas. O Estado angolano investiu mais de 178.970 mil milhões de kuanzas, dos quais 56,1% foram destinados a bolsas externas. Quanto às medidas de posição das séries

estatísticas apresentadas, observou-se diversidade de respostas às questões formuladas, o que evidencia menor dispersão. Em certos casos, as médias aproximaram-se das medianas, enquanto o desvio padrão, que reflete a variabilidade das respostas em relação à média, foi menor, conforme ilustrado nas tabelas nº 3 e nº 4. As séries estatísticas apresentadas comprovaram a questão inicial da pesquisa. Finalmente, em termos qualitativos, destaca-se a necessidade de aprimorar continuamente o processo de gestão dos bolseiros. Uma gestão estratégica eficiente impacta positivamente o desenvolvimento de recursos humanos, a melhoria do desenvolvimento econômico, as transferências de conhecimento e o fortalecimento das instituições. **Palavras-chave:** Bolsas de Estudo, Gestão, Estratégica.

ABSTRACT

Strategic Analysis of the Management of Angolan Scholarship Holders: A Case Study of INAGBE from 2019 to 2023. This study highlights the need to analyze the management strategy of Angolan scholarship holders. General objective: to analyze the management strategies of Angolan scholarship holders, focusing on the INAGBE case study within the time horizon of 2019 to 2023. The research confirmed scientific knowledge by applying theoretical methods, using descriptive and inductive statistics as methodological approaches. The results show that 50,376 scholarships were awarded, of which 92.3% were domestic. The Angolan State invested more than 178.97 billion kwanzas, representing 56.1% of the total, in foreign scholarships. Regarding the measures of position in the statistical series presented, the responses to the questions showed less dispersion. In some cases, the averages approached the medians, while the standard deviation, which reflects the variability of responses relative to the average, was lower, as shown in tables 3 and 4. The statistical series presented confirmed the initial research question. Finally, qualitatively, the findings highlight the need to continuously improve the management process for scholarship recipients. Efficient strategic management positively impacts human resource development, economic development, knowledge transfer, and institutional strengthening.

Keywords: Scholarships, Management, Strategy.

RESUMEN

Análisis estratégico de la gestión de becarios angoleños: estudio de caso del INAGBE (2019-2023). Este estudio resalta la necesidad de analizar la estrategia de gestión de los becarios angoleños. Objetivo general: analizar las estrategias de gestión de becarios angoleños, centrándose en el estudio de caso del INAGBE durante el período 2019-2023. La investigación confirmó el conocimiento científico mediante la aplicación de métodos teóricos, empleando la

estadística descriptiva e inductiva como enfoques metodológicos. Los resultados demuestran que se otorgaron 50.376 becas, de las cuales el 92,3% fueron nacionales. El Estado angoleño invirtió más de 178.970 millones de kwanzas, de los cuales el 56,1% se destinó a becas para estudiantes extranjeros. En cuanto a las medidas de posición de las series estadísticas presentadas, se observó una diversidad de respuestas a las preguntas formuladas, lo que indica una menor dispersión. En algunos casos, los promedios se aproximaron a las medianas, mientras que la desviación estándar, que refleja la variabilidad de las respuestas respecto del promedio, fue menor, como se ilustra en las tablas 3 y 4. Las series estadísticas presentadas confirmaron la hipótesis de investigación inicial. Finalmente, en términos cualitativos, se destaca la necesidad de mejorar continuamente el proceso de gestión de becas. Una gestión estratégica eficiente impacta positivamente en el desarrollo de los recursos humanos, el desarrollo económico, la transferencia de conocimiento y el fortalecimiento de las instituciones.

Palabras clave: becas, gestión, estrategia.

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo, intitulado "Análise Estratégica da Gestão dos Bolseiros Angolanos: Estudo de caso INAGBE (2019-2023)" fundamenta-se na pertinência científica e na necessidade social, face às crescentes dificuldades que Angola enfrenta, decorrentes da escassez de capital humano e intelectual capaz de contribuir e responder às necessidades emergentes do mundo contemporâneo.

No contexto da actual interdependência global, o sucesso das organizações, bem como o sucesso económico, depende também de parâmetros não quantificáveis, como a formação, a qualidade dos serviços e a capacidade de inovar, que se configuram

desenvolvimento de profissionais qualificados em Angola, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e para a satisfação das necessidades locais.

Foi definido como objectivo geral: Analisar estratégias de gestão dos bolseiros angolanos, com base no estudo de caso da INAGBE (2019 a 2023), e os específicos como: Fundamentar os elementos teóricos que sustentam o tema; Identificar tipo de bolsas e sua dotação financeira no período de 2019-2023; Descrever a quantidade de bolsa atribuída no período de 2019-2023; e Examinar o grau de aproveitamento dos bolseiros após a formação no período de 2019-2023.

2. Estado da Arte.

2.1. Bolsa de Estudo

"Bolsa de estudo é a comparticipação do Estado angolano na assunção de parte dos encargos inerentes à formação do estudante bolseiro, interno e externo, a que cabe cobrir as demais despesas" (Decreto n.º 63/20 de 4 de Março).

De acordo com a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), a bolsa de estudo é um instrumento de apoio financeiro destinado à formação e capacitação de recursos humanos, bem como ao desenvolvimento científico e tecnológico nas áreas de interesse (CNEN, 2021, p.1).

2.1.1. Instituto Nacional de Gestão de Bolsas de Estudo (INAGBE)

" INAGBE é uma pessoa colectiva de direito público de substrato institucional, com a natureza jurídica de instituto público, classificado como serviços personalizados,

dotado de personalidade jurídica e autonomia administrativa, criada em 1980". (Decreto n.º 63 / 20 de 4 de março)

2.1.1.1. Missão

"Concretizar a política nacional de apoio aos estudantes que frequentam uma formação de nível superior através da concessão de bolsas de estudo interna e externa (Decreto n.º 63 / 20 de 4 de março)

2.2. Gestão

O sucesso de qualquer sociedade ou organização depende, essencialmente, da gestão adequada dos recursos disponíveis. A gestão implica gerir racionalmente e eficientemente os recursos disponíveis, resultando na satisfação das necessidades colectivas e dos interesses de todos os intervenientes, bem como no cumprimento dos objectivos estabelecidos.

Para Tamo (2012, p. 39), "a gestão é o processo de conseguir obter resultados com a utilização de todos ou de uma parte dos recursos da organização"

Pinto et al. (2010, p.23): "a gestão é exercida utilizando quatro funções instrumentais: o planeamento, a organização, a execução e o controlo das funções comportamentais ditas de direcção".

A gestão é o processo de planear, organizar, liderar e controlar as pessoas que constituem uma organização, bem como, as tarefas e actividades por estas realizadas" (Reis & Silva, 2012, p.23).



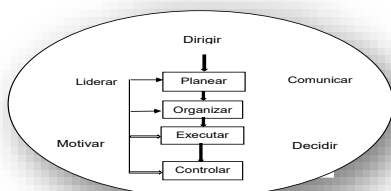
ALBA

ISFIC RESEARCH AND SCIENCE JOURNAL



Baseada na plataforma OJS. Licença Creative Commons BY 4.0
 ISSN PRINT: 3006-2489; ISSN ONLINE: 3006-2470
 1ª ed, Vol. 1, No. 12, setembro, 2026, Plataforma OJS
<https://alba.ac.mz/index.php/alba/issue/view/16>
albasfic@gmail.com; alba@isfic.ac.mz

Figura nº1-Funções da Gestão



Fonte: Pinto et al. (2010, p. 24).

2.3. Estratégia

No contexto de hoje, é fundamental que as organizações definam estratégias adequadas para actuarem de forma eficaz no meio envolvente e garantirem a sua continuidade face às várias hostilidades que enfrentam e buscarem uma posição de vantagem sustentável perante os seus adversários.

Na visão do Teixeira (2011):

Os conceitos e as teorias relacionadas com a estratégia têm fundamento na actividade militar. A palavra estratégia deriva do vocábulo grego *strategos*, que significa a arte de fazer a guerra ou a função de general das forças armadas, escrita pelo sábio chinês Sun Tzu, expressão usada há 500 anos a.C. (p. 9) Ansoff e Porter, em 1960, destacam o conceito de estratégia no contexto empresarial. Hoje, as dinâmicas contemporâneas exigem que tanto o tecido público quanto o privado definam estratégias consistentes para garantir o desenvolvimento e a competitividade.

Sambiase et al. (2017, p. 62), “estratégia é o conjunto de planos da alta administração para alcançar resultados esperados consistentes com a missão e os objectivos gerais da organização

Já para o Carvalho (2008, p. 18), “ a formulação da estratégia deve basear-se cada vez mais numa crescente capacidade de dar respostas rápidas e flexíveis perante as mudanças”.

2.3.1. Matriz Swot

A matriz Swot, como ferramenta estratégica de análise competitiva do meio envolvente, permite às organizações ou sociedades capitalizar as suas forças, mitigar as suas fraquezas, aproveitar oportunidades e defender-se contra as ameaças. Ferramenta desenvolvida por Albert Humphrey, na década de 1960, na Universidade de Stanford.

A análise SWOT (Santos, 2008) é uma ferramenta que orienta a tomada de decisões estratégicas e monitoriza o ambiente interno e externo, ajudando a identificar os factores favoráveis e desfavoráveis que são determinantes para a competitividade (p. 46).

Quadro 1. Oportunidades que Angola pode explorar no ambiente externo no domínio da formação

- Expansão de conhecimento: os estudantes bolsiros têm a oportunidade de adquirir conhecimentos avançados e experiências em universidades de renome, o que pode contribuir para o desenvolvimento académico e profissional do país;
- Desenvolvimento de competências: o intercâmbio oferece a oportunidade de desenvolver competências técnicas, linguísticas e interculturais que podem ser aplicadas em diversos sectores que podem contribuir para o avanço de Angola;

- Networking internacional: os bolseiros estabelecem contactos com académicos, profissionais e líderes estrangeiros, o que pode resultar em parcerias, colaboração e oportunidades de investimento no retorno ao país;
- Transferências de conhecimentos: ao retornarem ao país, os estudantes trazem novas ideias, metodologias e práticas que podem contribuir para o desenvolvimento e inovação em diversos sectores, como educação, ciência, tecnologia e economia;
- Fortalecer os profissionais angolanos, promover a educação e aprimorar a investigação científica, bem como o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais;
- Retenção de profissionais competentes e qualificados, capazes de trazer melhorias e novas dinâmicas às instituições do país.

Quadro 2. Ameaças que Angola pode enfrentar no ambiente externo no domínio da formação

- A dependência de padrões educacionais estrangeiros: pode permitir a adoção indiscriminada de padrões educacionais estrangeiros sem considerar as necessidades locais, o que pode resultar na perda da identidade cultural e influenciar o sistema educativo angolano;
- Fuga de cérebros: abertura para oportunidades educacionais no exterior pode aumentar o risco de fuga de cérebros, com estudantes qualificados optando por não regressar ao país após terminar a formação, o que pode prejudicar o país em reter profissionais qualificados;
- A dependência de financiamento externo: a dependência de financiamento externo para programas educacionais pode sujeitar a Angola a condições e

restrições impostas por doadores, afetando a autonomia e a capacidade de implementar políticas educativas alinhadas com as necessidades nacionais.

Quadro 3. Pontos negativos que não favorecem o desenvolvimento do sistema de ensino angolano

- Desigualdades regionais no acesso à educação;
- O Ensino de Angola é predominantemente teórico e carece de componente prática;
- Falta de investimentos adequados em infraestruturas educacionais, incluindo laboratórios que promovam investigação científica;
- Instabilidade económica;
- Escassez de profissionais qualificados e necessidade de formação contínua para potenciar os profissionais existentes no país;
- Ausência de acompanhamento e aproveitamento dos profissionais formados tanto nível interno como externo;
- Dependência total de profissionais estrangeiros.

Quadro 4. Pontos positivos do ambiente interno que favorecem o desenvolvimento do sistema de ensino angolano.

- Potencial de desenvolvimento do sistema educativo angolano devido à disponibilidade de recursos naturais de que dispõe;
- Diversidade cultural que pode enriquecer a experiência do sistema de ensino de Angola;
- Oportunidade de promover uma educação inclusiva e diversificada.

A análise PEST é uma ferramenta útil que pode auxiliar compreender o ambiente externo que pode impactar a gestão dos bolsiros angolanos no contexto do INAGBE, tais como:

- Ramos & Naranjo (2014): “A metodologia é a ciência que nos ensina a conduzir determinado processo de maneira eficiente e eficaz para alcançar os resultados desejados e tem como objectivo fornecer a estratégia a seguir no processo.” (p.14)

Os métodos são estratégias consistentes utilizadas para orientar a realização de tarefas específicas, resolver problemas ou alcançar objectivos, podendo variar conforme o contexto em que são aplicados.

Tamo (2012, p.30), os métodos de pesquisa são abordagens e procedimentos utilizados para alcançar os objectivos estabelecidos na investigação, envolvendo a utilização de técnicas específicas para colectar e analisar materiais.

Ramos e Naranjo (2014, p.100): “os métodos de nível teórico permitem revelar as relações essenciais do objecto de investigação não observáveis directamente. Participam na fase de assimilação de factos, fenómenos e processos na estruturação do modelo e das hipóteses.

- **Histórico-Lógico:** a aplicação deste método justifica-se no desenvolvimento do tema de estudo em um panorama histórico, permitindo identificar padrões, causas e consequências, além de proporcionar uma abordagem crítica e fundamentada.

Os elementos metodológicos referem-se aos procedimentos utilizados no método específico, conduzem o investigador a uma solução sistemática dos problemas,

- **Hipotético-Dedutivo:** a aplicação do método justifica-se em torno da questão de partida, sendo possível a sua confirmação através de observações no campo de estudo, da análise do objecto de estudo e da dedução de conclusões a partir dos resultados obtidos.
- **Modelação:** a sua utilização permitiu estruturar o raciocínio, organizar de forma clara os conceitos e relações e explicar o fenómeno das bolsas de estudo internas e externas na realidade angolana.
- **Análise-síntese:** O método contribuiu para uma abordagem mais estruturada e lógica ao decompor o objecto de estudo e analisar, de forma mais detalhada e integrada, a gestão estratégica dos bolseiros angolanos.

3.1.2. Técnicas de Colecta de Dados.

- **Inquérito estruturado por questionário.**
Foi estruturado um questionário com perguntas fechadas de escolha múltipla, dirigido ao INAGBE e aos estudantes bolseiros nas instituições de ensino superior seleccionadas, o que possibilitou compreender a situação actual da gestão dos estudantes bolseiros angolanos.

No estudo, estabeleceu-se uma amostragem probabilística aleatória simples (imparcial) de 0,5%, resultando em 254 unidades de análise, das quais 36 funcionários do INAGBE e 218 estudantes bolseiros internos nas IES seleccionadas no universo de 50425.

- **Estudo de documentos.**
O estudo de documento justifica-se pelas fontes utilizadas como base para sua estruturação.

• Entrevista:

Permitiu a interacção directa com os estudantes bolseiros nas IES, bem como com os gestores do INAGBE.

3.3. Métodos de Nível Matemático.

Foram usadas estatística descritiva e estatística inferencial para uma análise consistente e interpretação sólida dos resultados, conclusões, bem como para tomar decisões estratégicas significativas na gestão dos bolseiros angolanos.

Prodanov & Freitas (2013) destacam que os procedimentos estatísticos fornecem um reforço significativo às conclusões obtidas, essencialmente por meio da experimentação e da observação (p.35).

3.4. Tipo de Pesquisa

Para uma compreensão objectiva e clara, a pesquisa foi analisada quanto à sua abordagem, aos objectivos e aos procedimentos.

• Quanto à abordagem

Na perspectiva de abordagem, trata-se de um estudo quanti-qualitativo, justificado pelos instrumentos aplicados na recolha de informações no campo de estudo, nas séries estatísticas produzidas, na interpretação e no significado atribuído aos resultados.

• Quanto aos objectivos

Quanto aos objectivos, trata-se de uma combinação de abordagem descritiva-exploratória, que visou compreender melhor o tema de estudo e analisar e descrever detalhadamente as características do objecto de estudo.

A pesquisa adotou uma metodologia de estudo de caso, que possibilitou compreender detalhadamente situações específicas do

Período (2019-2023)	Nº de bolsas	%
B. Internas	46.500	92.306
B. Externas	3.876	7.694
Total	50.376	100

OGE	D.BEI	D.BEE
2019	+14.000.000.000,00	+16.000.000.000,00
2020	+15.000.000.000,00	+19.000.000.000,00
2021	+13.000.000.000,00	+29.000.000.000,00
2022	+17.000.000.000,00	+17.000.000.000,00
2023	+19.495.000.000.000,00	+19.485.000.000.000,00
Total	+78.485.000.000.000,00	100.485.000.000.000,00

ALBA - ISFIC Research and Science Journal, 2026, 1(12), pp. 231-243. <https://alba.ac.mz/index.php/alba/issue/view/16>

4.3. Resultados dos funcionários do INAGBE e Estudantes Bolseiros

Tabela nº 3 - Medidas de posição dos funcionários do INAGBE

Parâmetros de posição	Sexo	Grau Académico	Tempo de serviço	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8
Respostas Válidas	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36
Respostas. Invalida	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média	1.61	1.75	3.53	2.89	3.11	2.39	2.78	3.42	3.25	3.42	3.25
Erro padrão da média	.082	.108	.123	.194	.131	.151	.165	.188	.208	.188	.208
Mediana	2.00	2.00	4.00	3.00	3.00	2.00	2.00	4.00	4.00	4.00	4.00
Moda	2	2	4	4	3	2	2	4	4	4	
Desvio padrão	.494	.649	.736	1.166	.785	0.903	.989	1.131	1.251	1.131	4
Variância	.244	.421	.542	1.359	.616	.816	.978	1.279	1.564	1.279	1.251
Amplitude	1	2	2	3	2	3	2	3	3	3	3
Mínimo	1	1	2	1	2	1	2	1	1	1	1
Máximo	2	3	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Soma	58	63	127	104	112	86	100	123	117	123	117

Fonte. Estatística descritiva na base de SPSS (2024)

Tabela nº 4. Medidas de posição dos bolseiros

	Sexo	Grau académico	Freq.	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7
Respostas válidas	218	218	218	218	218	218	218	218	218	218
Respostas inválidas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média	1.49	1.28	3.00	1.33	1.78	2.53	1.52	2.89	1.70	1.63
Erro padrão da média	.034	.032	.100	.032	.043	.058	.045	.096	.031	.048
Mediana	1.00	1.00	3.00	1.00	2.00	2.00	1.00	3.00	2.00	1.00
Moda	1	1	2	1	2	2	1	4	2	1
Desvio padrão	.501	.470	1.475	.470	.635	.860	.660	1.421	.461	.708
Variância	.251	.221	2.175	.221	.403	.739	.435	2.019	.212	.0502
Amplitude	1	2	5	1	2	3	2	4	1	2
Mínimo	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Máximo	2	3	6	2	3	4	3	5	2	3
Soma	324	279	654	289	388	551	332	629	370	355

Fonte. Estatística descritiva na base de SPSS (2024)

Zandamela, V. C. (2026). *O impacto da reestruturação organizacional no desempenho organizacional: estudo de caso da Universidade Pedagógica de Maputo (2019-2025)*

tema. Aplicação de instrumentos de colecta de dados para avaliar a viabilidade e a relevância do problema de pesquisa, bem como confirmar as hipóteses e os objectivos definidos.

A pesquisa tem relevância ao demonstrar a necessidade de uma gestão estratégica e de uma supervisão eficiente no processo de atribuição de bolsas de estudo, o que pode contribuir para o desenvolvimento académico e profissional dos estudantes angolanos, além de impulsionar o desenvolvimento político, económico e social do país.

A gestão eficaz dos profissionais, fundamentalmente formados com recursos do Estado, visa justificar as despesas financeiras incorridas, tendo em conta o impacto que estas geram no bem-estar social dos angolanos.

De forma geral, os resultados demonstram evidências claras de que a gestão do INAGBE precisa de ser aprimorada para que os objectivos previamente estabelecidos sejam atingidos. O baixo nível de supervisão da entidade gestora tem contribuído para o aumento do grau de insatisfação dos beneficiários, bem como para a retenção do capital humano formado.

Dentre as teorias desenvolvidas, destacamos o planeamento consistente como pressuposto essencial para a optimização do percurso dos estudantes bolseiros formados e para a concretização dos objectivos visados.

Conclui-se que os resultados sugerem a necessidade de aprimorar o processo de gestão dos bolseiros. A gestão estratégica eficiente pode ter impacto positivo no país,

incluindo: o desenvolvimento de recursos humanos, melhorias na educação, o desenvolvimento económico, as transferências de conhecimento e o fortalecimento das instituições.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BENGUI, J. M. (2022). *Implementação Estratégica do Balanced Scorecard nas Instituições de Ensino Superior de Angola*. Estudo de caso Universidade Kimpa-Vita (2017-2020), Dissertação. UAN, Angola. p.25
- CARLOS et al. (2018). *Integração Curricular*. Avaliação e Inovação Educativa, Kat Editora Formação e Consultoria, Benguela. p.12
- CARVALHO, F.(2008). *Introdução à gestão das organizações*. Grupo Editorial, Vida Económica. p.18
- Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) (2011). *Gov.br/cnen/pt-br*.
Fecha de consulta: domingo 23 de 2026.
- DIÁRIO DA REPÚBLICA (2020). *Decreto Presidencial n.º 63/20, de 4 de março*. Angola. p. 2002
- MULLER, J. A et al. (2013). *Metodologia Científica*. Centro Universitário Leonardo da Vinci Nasselvi. p.99
- PINTO, F. (2010). *Balanced Scorecard*. Brasil.p.23
- PRODANOV, C., FREITAS, C., E. (2013). *Metodologia do Trabalho Científico*. Métodos e Técnicas da Pesquisa do Trabalho Académico. 2ª Edição, Brasil.p.25
- RAMOS, S, C. T. S. LARANJO, S, E. (2014). *Metodologia de Investigação*. Escola Editora. Angola.pp.14-100
- REIS, I, F, SILVA, P, M, (2012). *Princípios Fundamentais de Gestão: Com exemplos*

Baseada na plataforma OJS. **Licença Creative Commons BY 4.0**
ISSN PRINT: 3006-2489; ISSN ONLINE: 3006-2470
1ª ed, Vol. 1, No. 12, setembro, 2026, Plataforma OJS
<https://alba.ac.mz/index.php/alba/issue/view/16>
albasific@gmail.com; alba@isfic.ac.mz

práticos e casos de estudo. 1ª Edição.

Editor: Manuel Robalo.p.23

SAMBEASSE, F, M et al. (2017). *Gestão Estratégica: Sustentabilidade e Desenvolvimento Empresarial*, Editora: Mackenzie. São Paulo.p.62

SANTOS, R, A, (2008). *Gestão Estratégica: Conceitos. Modelos e Instrumentos.* Escola Editora. Lisboa. p.46

SIMÕES, M. R. et al. (2016). *Ensino Superior em Angola*. Desafios e oportunidades no âmbito institucional de ensino. Volume 3. Angola. p.83

TAMO, K. (2012). *Introdução à Gestão das Organizações: Conceitos e Estudos de Casos*. 3ª edição. Angola. p.39

TAMO, K, (2012). *Metodologia de Investigação em Ciências Sociais: Como Elaborar um Trabalho de Fim de Curso em Gestão*, Lda., Angola. 30

TAMO, K, (2016). *Glossário de Gestão Socio-económica das Organizações, Mbanza-Conengo*. P.41

TEIXEIRA, S, (2011). *Gestão Estratégica*.
Escolar Editora. Lisboa. p.9